

CRÍTICA DISCO | OBRA VIVA DE HERMETO PASCOAL

POR AQUILES RIQUE REIS*

A obra de Hermeto Pascoal vive

Hoje trataremos de Obra Viva de Hermeto Pascoal – Vol. 1 Flautas (Gravadora Rocinante), recém-lançado em LP (também disponível nas plataformas de música). Na verdade, é o primeiro volume de uma série dedicada à música de Hermeto. Com composições inéditas ou pouco exploradas, reúne peças que o mestre escreveu para flautas entre 1982 e 1985.

O trabalho reúne grandes flautistas: Aline Gonçalves, Andrea Ernest Dias, Carlos Malta, Eduardo Neves e Marcelo Martins. A formação é reforçada pelo piano de Marcelo Galter e/ou pelo trombone de Rafael Rocha. Assim abriu-se o caminho para a celebração de uma das mil facetas do gênio alagoano.

Partindo do acervo de partituras de Hermeto, digitalizado pelo

multi-instrumentista mineiro Felipe José, foram selecionadas obras nas quais Hermeto patenteou sua criatividade, a partir do extraordinário conhecimento que sempre teve desse instrumento fundamental em sua trajetória. Jovino Santos Neto, instrumentista e compositor, organizador do acervo e ex-integrante do grupo de Hermeto, afirma que o Bruxo “conhece profundamente todos os recursos e limites da flauta”.

As peças são composições camerísticas e populares que, graças aos virtuosos instrumentistas, reviveram as ousadias harmônicas e melódicas de Hermeto. Ao mostrar a exata dimensão do que trepidava na cabeça do mestre, a audição desmistifica a incompatibilidade entre a música popular e a erudita. Ouça o álbum em <https://acesse.one/3YslX>.

“Amigo Sion”, composta em 1982, que ganhou um arranjo para flautas por volta de 1985, abre o



Hermeto Pascoal dominava a flauta com maestria, como se vê nas composições resgatadas no álbum

Lado A do LP. Com Carlos Malta na flauta em sol, mais Marcelo Martins, Andrea Ernest Dias e Aline Gonçalves completando o naipe, a sonoridade é de tirar o fôlego.

“Duo de flautas n.º 1” vem sob a responsabilidade de Aline Gonçalves e Carlos Malta. O divertimento ecoa sob os sopros dos flautistas. Enquanto se juntam e se separam, brincam de tocar a beleza que têm nas mãos.

Sugiro vivamente atenção aos quartetos para flautas e trombone: nas flautas, Aline Gonçalves, Andrea Ernest Dias, Carlos Malta e Eduardo Neves, e no trombone, Rafael Rocha. O “N.º 1” tem dissonâncias explícitas, já o “N.º 2” vem melodioso. O “N.º 3” abre com o trombone, enquanto as flautas o cortejam.

Também em “O Duo de Flautas n.º 1”, por Aline Gonçalves e Carlos Malta, saltitam e iluminam as flautas que pululam como vaga-lumes; já “O Duo de Flautas n.º 2”, a cargo de Eduardo Neves e Andréa Ernest Dias, chega lírico e pleno de nordestinidade.

Creiam, minhas amigas e meus amigos, a Obra viva de Hermeto Pascoal – Vol. 1 Flautas é a música de Hermeto Pascoal abençoada pelos instrumentistas que a destacam.

Ficha técnica

Direção artística: Sylvio Fraga; direção e produção musical: Bernardo Ramos; gravação: Pepê Monnerat, Arthur Damásio e Flávio Marcos Batata; mixagem e masterização: Arne Schumann.

*Vocalista do MPB4 e escritor

UNIVERSO SINGLE POR A F F O N S O N U N E S



Olodum + BaianaSystem

O Olodum lança “Ginga Olodum” com o BaianaSystem, faixa que integra o repertório de Verão 2026 do grupo. A composição nasceu no Femadum 2023 e ganhou nova versão em 2025 com Victor Badaró, Mestre João do Morro e Russo Passapusso. Baseada no samba-reggae de Neguinho do Samba, a música une a percussão tradicional do Olodum às guitarras baianas e bases eletrônicas do BaianaSystem. O trabalho está sendo distribuído pela Virgin Music Group como parte da programação para o verão e Carnaval.



Música, poesia e artes visuais

Natália Xavier lança “Gansos Selvagens”, último single da série contemplada pelo edital Aldir Blanc e pela Prefeitura de São Caetano do Sul. Inspirada no poema de Mary Oliver, a canção traz percussões de barravento, guitarras e atmosfera ritual. Artista múltipla com mestrado em Poéticas Visuais pela Unicamp, Natália transita entre música, poesia e artes visuais. Filha de pernambucana e baiano, incorpora maracatu, coco e ijexá em seu trabalho. Em 2022, lançou o álbum “Eu também sou teus rios” e o livro “Eu pedi pelos tigres” na Flip.



Prévia do álbum

A banda texana Culture Wars lança “In The Morning”, sua maior estreia no streaming. Com mais de um milhão de ouvintes mensais, o grupo formado por Alex Dugan, David Grayson, Dillon Randolph, Caleb Contreras e Joshua Stirn mescla guitarras intensas, eletrônica e pop alternativo. A faixa explora a vulnerabilidade de acordar sozinho após uma noite difícil. Inspirada pela abertura para o Lany na Philippine Arena, a música define o som do álbum de estreia “if not now, when?”, previsto para 2026.